**LITURGIA FAMILIAR | XXV DOMINGO COMUM A 2020**

**SAUDAÇÃO**

Guia: O desafio do Senhor, neste domingo, é largar tudo para trabalhar na sua vinha. Ele sai ao nosso encontro, desde manhã cedo ao entardecer e faz-nos o desafio: «Ide vós também para a minha vinha»! Não seremos os primeiros, mas a surpresa é reservada precisamente para os últimos. Ele recebe-nos e recompensa-nos não pelo valor dos nossos méritos, mas segundo a grandeza e a bondade do seu coração! Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Todos: Ámen.

**PEDIMOS PERDÃO**

Um dos membros da família: Pelos nossos pensamentos mesquinhos tão distantes dos pensamentos amorosos de Deus, no modo de julgar as situações e de olhar as pessoas: Senhor, misericórdia. Todos: Senhor, misericórdia.

Um dos membros da família: Pelo nosso olhar mau e invejoso, distraído e disperso, que não vê o coração: Cristo, misericórdia. Todos: Cristo, misericórdia.

Um dos membros da família: Pela nossa falta de prontidão, alegria e generosidade no trabalho fecundo da vinha: Senhor, misericórdia. Todos: Senhor, misericórdia.

**ACOLHEMOS A PALAVRA**

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível em <https://laboratoriodafe.pt/>; quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

Leitura do Santo Evangelho segundo São Mateus

[capítulo 20, versículo 1 a 16a]

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a um pro­prie­tário, que saiu muito cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha. Ajustou com eles um denário por dia e mandou-os para a sua vinha. Saiu a meia-manhã, viu outros que estavam na praça ociosos e disse-lhes: ‘Ide vós também para a minha vinha e dar-vos-ei o que for justo’. E eles foram. Voltou a sair, por volta do meio-dia e pelas três horas da tarde, e fez o mesmo. Saindo ao cair da tarde, encontrou ainda outros que estavam parados e disse-lhes: ‘Porque ficais aqui todo o dia sem trabalhar?’. Eles responderam-lhe: ‘Ninguém nos contratou’. Ele disse-lhes: ‘Ide vós também para a minha vinha’. Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao capataz: «Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, a começar pelos últimos e a acabar nos primeiros’. Vieram os do entardecer e receberam um denário cada um. Quando vieram os primeiros, julgaram que iam receber mais, mas receberam também um denário cada um. Depois de o terem recebido, começaram a murmurar contra o proprietário, dizen­do: ‘Estes últimos trabalharam só uma hora e deste-lhes a mesma paga que a nós, que suportámos o peso do dia e o calor’. Mas o proprietário respondeu a um deles: ‘Amigo, em nada te prejudico. Não foi um denário que ajustaste comigo? Leva o que é teu e segue o teu caminho. Eu quero dar a este último tanto como a ti. Não me será permitido fazer o que quero do que é meu? Ou serão maus os teus olhos porque eu sou bom?’. Assim, os últimos serão os primei­ros e os primeiros serão os últimos».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

**PARTILHAMOS A PALAVRA**

Na parábola que acabámos de ouvir, Jesus mostra-nos um Deus, que nos surpreende de muitas maneiras: **É um Deus, em saída, à nossa procura**. Deus não quer perder nenhum dos seus filhos, sobretudo os que estão arrumados, esquecidos, abandonados, descartados. Ele tem uma preferência pelos últimos. **É um Deus que chama a todos para a sua vinha**, chama-nos a todos a aproveitar positivamente a vida, a construir o seu Reino, a transformar o mundo. O que importa para ele é que cada um responda *na hora* da chamada. Mas a maior surpresa deste Deus vem no fim. Ele não nos paga à hora. **Paga a todos com a mesma moeda**: com um denário, isto é, Ele dá a cada um o salário de um dia, dá-nos a todos o pão de cada dia, dá a cada um simplesmente o que precisa para viver. O que é que nos surpreende então? O que é que nos escandaliza? Deus não nos dá pelo que merecemos, não nos retribui pelo que produzimos. Deus dá sempre muito mais do que merecemos, porque o nosso Deus não é patrão, mas é Pai. Deus ama-nos por sermos filhos e não por sermos bons. Deus ama-nos não pelos nossos lindos olhos, mas os nossos olhos tornam-se belos porque Ele nos ama. Bom é só Deus. Só Deus é Bom. Se queremos ser seus filhos, se queremos viver como seus filhos, deixemos transformar de bondade o nosso olhar sobre Ele e sobre os outros.

**APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES**

Guia: Ao Senhor, que está perto de quantos o invocam em verdade, apresentemos as nossas preces, dizendo: Todos: Escuta a nossa oração.

Um dos membros da família: Pela Igreja «em saída»: para que saiba chegar às encruzilhadas dos caminhos, para convidar todos os excluídos a saborear a alegria de evangelizar, nós te pedimos: Todos: Escuta a nossa oração.

 Um dos membros da família: Pelos que governam: para que procurem, em diálogo com todos, respostas justas e criativas à crise pandémica que fere de dor o nosso mundo, nós te pedimos: Todos: Escuta a nossa oração.

 Um dos membros da família: Pelo bom êxito do novo ano laboral, escolar e pastoral: para que a crise pandémica estimule a conversão salutar dos nossos hábitos de vida e transforme as nossas relações sociais, nós te pedimos: Todos: Escuta...

Um dos membros da família: Pela nossa família: para que a situação de contingência desperte a nossa corresponsabilidade no anúncio da fé e na educação dos filhos, nós te pedimos: Todos: Escuta a nossa oração.

Um dos membros da família: > [acrescenta a tua intenção], nós te pedimos: Todos: Escuta a nossa oração.

Guia: Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: Todos: Pai nosso...

**ASSUMIMOS UM COMPROMISSO**

Guia: Vamos fazer uma lista de atitudes de inveja e de murmuração, procurando perceber quando é que estão presentes no nosso dia a dia. Depois, procuramos imagens que expressem bondade e generosidade, partilha e fraternidade. Para cada dia da semana, podemos escolher evitar uma das atitudes da lista e praticar uma das imagens. Bendigamos o Senhor! Todos: Graças a Deus!

**BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA** [ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Guia: Deus Criador de todas as coisas, nós Te agradecemos os bens da terra e do céu. Abençoa esta mesa e recompensa generosamente o trabalho daqueles que a tornaram possível. Abençoa a nossa família, na alegria do amor, para que Te glorifique eternamente. Todos: Ámen.